

Indústria tem recuperação generalizada

A indústria de São Paulo, responsável por mais de 40% do parque industrial brasileiro, voltou a liderar a expansão na produção do país. Em março, houve elevação na produção industrial em todas as 14 regiões pesquisadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), na comparação com março de 2003. No caso do parque paulista, o crescimento foi de 12,9%, o quinto aumento consecutivo. "O resultado de São Paulo é o mais expressivo porque o estado tem o maior peso no desempenho nacional", disse o economista da Coordenação de Indústria do IBGE, André Macedo.

Em sua avaliação, os números comprovam a recuperação da indústria nacional, que em março apresentou elevações de 11,9% ante igual mês de 2003 e de 2,1% ante fevereiro deste ano. Na pesquisa regional, o IBGE não faz a comparação do desempenho dos estados com o mês anterior. O crescimento da indústria paulista em março, sobre igual mês do ano passado, foi impulsionado pelos avanços nas produções de veículos automotores (45,4%), máquinas e equipamentos (28,2%) e máquinas e aparelhos elétricos (21,8%).

"Mas é importante notar que, por setor, a expansão na produção industrial de São Paulo foi

praticamente generalizada", disse Macedo. Dos 20 setores pesquisados no estado, 17 apresentaram alta de produção. "Os resultados de março são melhores do que os de fevereiro, e estes melhores do que os de janeiro. Há uma evolução mensal", afirmou. Em fevereiro, apenas nove das 14 regiões haviam registrado alta de produção.

Outros destaques foram as elevações na produção industrial, ante março de 2003, dos estados do Amazonas (33,0%), Pernambuco (18,4%), Paraná (16,2%), Ceará (15,7%) e Santa Catarina (12,5%). No caso do Amazonas, foi a maior taxa de

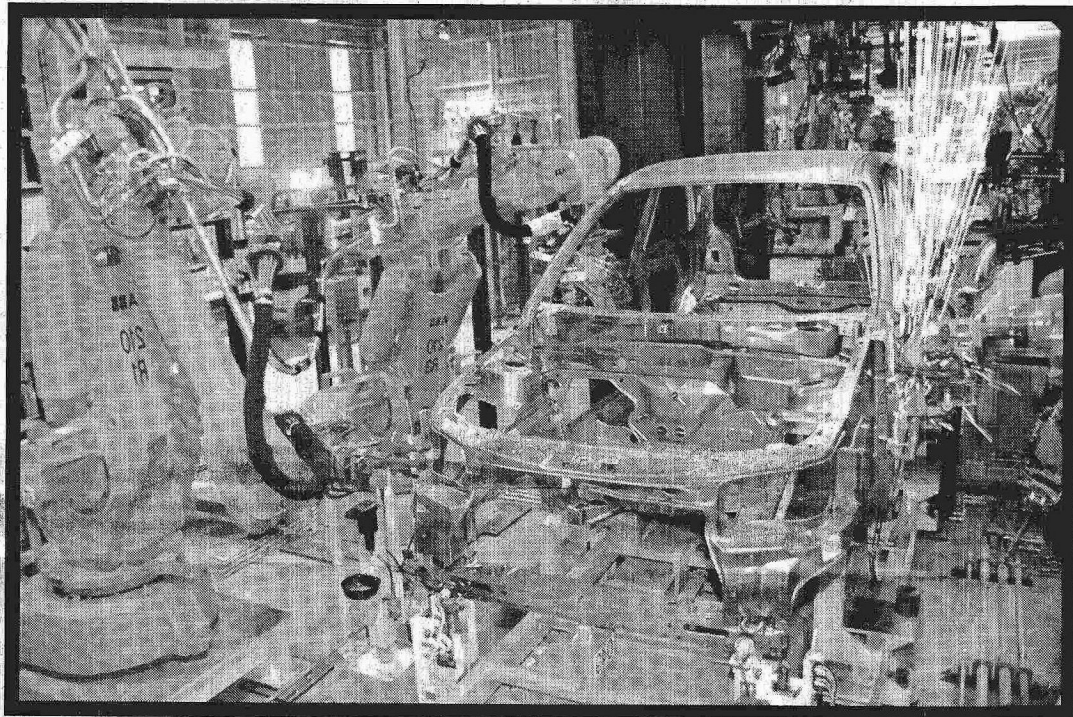
crescimento mensal entre as regiões, no mês. "Embora tenha sido uma grande elevação, o peso da indústria do Amazonas é pequeno no cenário nacional", explicou Macedo.

Mais uma vez, problemas sazonais na produção de petróleo envolvendo paralisação de atividades em plataformas fizeram com que a indústria do Rio de Janeiro apresentasse resultados negativos nos indicadores acumulados. A produção da indústria extrativa mineral no estado caiu 6% em março — a sexta queda consecutiva. Embora tenha apresentado alta de 2,2% na produção industrial em março,

o Rio de Janeiro tem quedas de 0,3% no acumulado do ano e de 1,2% nos últimos 12 meses.

Eletroeletrônicos

No primeiro trimestre, o faturamento da indústria eletroeletrônica cresceu 27%, na comparação com o mesmo período de 2003. Descontada a inflação, o crescimento foi de 24%. De acordo com a avaliação conjuntural do setor, produzida pela Associação Brasileira da Indústria Elétrica e Eletrônica (Abinee), as áreas de informática e telecomunicações puxaram o desempenho, com crescimento de 33% e 56%, respectivamente.



LINHA DE MONTAGEM DE VEÍCULOS: SETOR AJUDOU INDÚSTRIA A SE RECUPERAR EM MARÇO